

2,4-D, UMA AUXINA SINTÉTICA: A DERIVA PODE AFETAR AS MUDAS DE TANGERINEIRA ‘PONKAN’?

Maura Gabriela da Silva Brochado¹; Bruna Aparecida de Paula Medeiros¹; Mateus Soares Silva ¹; Alessandro da Costa Lima ¹; Dilma Francisca de Paula¹; Mateus Pereira Gonzatto¹; Kassio Ferreira Mendes¹

¹Universidade Federal de Viçosa. maurabrochado@gmail.com

Destaque: A deriva simulada de 2,4-D proporcionou degradação da clorofila e abscisão foliar das mudas de tangerineira.

Resumo: Com o aumento de culturas geneticamente modificadas (GM) ao 2,4-D (ácido 2,4-diclorofenóxi-acético) há uma tendência de aumento do uso desse herbicida. No entanto, devido às suas propriedades físico-químicas, tornam-se propensos a volatilização, assim existindo riscos referentes aos problemas de deriva (transporte pelo vento) em culturas adjacentes e sensíveis, como as tangerineiras. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de deriva simulada de 2,4-D em mudas de tangerineira ‘ponkan’. O estudo foi realizado em delineamento em blocos casualizados, com a deriva simulada do 2,4-D, proporções da dose (D) recomendada (1D, 1/4D, 1/16D, 1/64D e 1/256D) e um tratamento controle (sem aplicação do herbicida). Para uma boa cobertura na aplicação, utilizou-se um pulverizador costal pressurizado com CO₂, operando à pressão constante de 2,94 kgf cm⁻², equipado com barra de duas pontas TT 110.15 espaçadas de 50 cm, com uma barra de pulverização. A dose recomendada do 2,4-D foi de 2.345 g e.a. ha⁻¹. As análises de abscisão foliar e degradação da clorofila foram realizadas aos 0, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), a partir da contagem das folhas e com o auxílio de um clorofilômetro. A partir da menor deriva simulada (1/256D) já foram observados efeitos negativos, ou seja, aumento da abscisão foliar e elevada degradação da clorofila das plantas, independente do período de avaliação. Aos 7 e 14 DAA, a partir da deriva simulada de 1/16D, ocorreu 70% de abscisão foliar e degradação da clorofila, quando comparado ao tratamento controle. O 2,4-D causou injúrias nas plantas em todas as variáveis analisadas, e a partir da menor deriva simulada, já houve interferência nas mudas de tangerineira. Assim, pode-se afirmar que a deriva de 2,4-D pode causar efeitos negativos quando aplicado em áreas agrícolas com grandes culturas GM próximas do cultivo de tangerineira ‘ponkan’, os quais podem comprometer a produtividade da cultura.

Palavras-chave: subdoses; auxínico ; citros

Agradecimentos: Universidade Federal de Viçosa

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq [140882/2021-9]